

GAZETA DO
COMMERCIO

18 DE AGOSTO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CIDADE	
Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

PUBLICAÇÃO DIARIA
PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS	
FORA DA CIDADE	
Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 150

DIRECTOR

Francisco Barreto

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Annuncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a preisa declaração a empreza de não querer continuar assignal-a, contrairá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELLEIRA, 23

GAZETA DO COMMERÇIO

Parahyba, 18-de Agosto de 1895

A ilha da Trindade

Tomamos á *Chorographia do Brasil* escripta pelo Dr. Moreira Pinto a seguinte descripção da ilha da Trindade, que se diz ter sido ocupada por forças inglesas:

«Esta ilha tem cerca de 3 milhas em sua maior extenção de NNO, ao SSE, e proximamente 6 milhas de circunferencia; é toda montanhosa e cercada de rochedos ponteagudos nas bordas do mar, excepto o lado SE, onde ha uma praia pequena de areia muito alva, na unica enseada que tem a ilha. Antes, porém, de chegar á praia, encontram-se muitas pedras, umas encobertas, outras á vista. Nesta parte da ilha fica o Pão de Açucar, rochedo pyramidal de 1200 pés de altura e muitissimo semelhante ao rochedo do mesmo nome da barra do Rio do Janeiro. Por uma quebrada, que principia em uma pequena planicie, com apparencia de alguma fertilidade, no cimo da montanha do lado de SE, corre por um sulco irregular e pouco profundo um filete d'água que se lança no mar um pouco ao N, da praia acima descripta. O pequeno volume desta corrente faz suppor que ella não seja perenne.

No extremo S. da ilha ha um rochedo immenso, de cor avermelhada e de mais de 200 pés de altura, no qual o mar abriu um tunel no sentido de NE, ao SO, de mais de 400 pés de extensão, por onde as vagas atravessam de um lado a outro, produzindo um grande estreito. E' este o unico ponto da ilha que lança fôrta um recife de 265 metros de comprimento.

As faces NE, e NO, são alcantilados e bordadas de cores ponteagudas. O aspecto geral do lado do N. é o de uma montanha de rocha completa mente seca.

O lado O, levanta-se verticalmente a pequena distancia do mar, e, destacado da montanha, lateralmente, um rochedo cylindrico de 800 pés de altura, ao qual alguns roteiros dão o nome de Monumento e que é muito semelhante ao pico de Fernando de Noronha.

Entre o Monumento e um outro pico, que ha ao SO, corre do alto da montanha principal um outro filete d'água tambem escasso; e é esta a unica parte do terreno onde se vê arvoredo crescido nas quebrações dos pinheiros mais elevados. O contorno de SO, da ilha forma algumas reentrâncias ou pequenas enseadas, em uma das quais ha uma praiazinha de areia vermelha, na qual se poderá talvez desembarcar em balsa ou jangada, em condições favoraveis. Em escalerias o desembarque neste ponto da ilha ha de ser em todas as circumstâncias arriscado em consequência dos rochedos encobertos que existem fôrta da praia. O mar é limpo a meia milha de distancia ao redor da ilha [1].

Será um crime?

Noticiam-nos o seguinte facto digno de severa punição se for exacto:

Existe na povoação de Lucena uma mulata vella de nome Maria, que tem em sua companhia uma neta solteira.

Começou a visitar a casa de Maria um tal Salustino e dentro de pouco tempo apareceu a rapariga gravida.

O povo bisbilhoteiro encarregou-se de fiscalizar a occasião em que ella desse a luz.

Dizem que o recente-nascido desapareceu, ignorando-se o seu paradeiro, tendo de tudo scienzia a propria avó.

Em vista do que acabamos de narrar compete a autoridade syndicar o caso e castigar os culpados

(1) Tendo os ingleses estabelecido nessa ilha, Luiz de Vasconcellos e Souza, em 20 de Dezembro de 1782, dirigio a Martinho de Mello Castro um officio comunicando-lhe que em obediencia ás ordens de S. M. e da carta expedida pelo almirante da Grã Bretanha ao official inglez, que commandava a ilha na qual positivamente se determinava a este a evacuação da referida ilha, fizera embarcar na mão e fragata de guerra que se achavam no porto do Rio de Janeiro e em tres transportes, além da tropa que devia ser empregada nessa expedição, comandada pelo marechal de campo José Raymundo Chichorro, artilharia, munições e pertrechos. Toda a expedição era dirigida pelo capitão de mar e guerra José de Mello que de Lisboa veio na nau N. S. dos Prazeres para fazer os inglezes evacuarem a ilha. A expedição saiu do Rio de Janeiro a 16 de Dezembro de 1782, e chegou á ilha a 10 de Janeiro de 1783 já não encontrando ali os inglezes.

Os inglezes quando ahi estiveram tinham plantações de milho, feijão, melancias, melões varios legumes e hortalicas, que produziam bem. Ha agua potável em grande distancia e ao redor da ilha muito poiso.

Sua alma acolhe

Dizem, Senhora, que és da Boa Morte a medianeira, e que aos céos remontam, quando o extremo adeus, as almas que em ti crêem, e humildes beijam as tuas mãos sanctissimas, e teus altares adornam de flores e cirios.

Dizem, que n'este dia, que a Madre Egreja aos crentes chama para que te adorem, Mãe santissima, sob a invocação que dolencias exprime do final da vida, as almas firmes na crença antiga, que da natureza quebraste a lei, deixando em teu semblho mysticas rosas e que ao céo subiste, na ethereal mansão, por tuas mãos benditas, os luminosos aditos franqueados ficam.

Dizem, e eu quero crer, ainda contra a lei natural das cousas, n'esta excepção superna; mas, como crer sem a prova authentică de maravilha tal?

Dizem que Thomé, aberto o teu sepulcro, guardado por João, o discípulo querido, por Magdalena e mais, só rosas vio e o linho avisissimo que virgens fabricaram, e que envolvido havia o teu virginio corpo.

Se desceste á terra quando á terra deste o teu final suspiro, como sisbiste aos céos, ó encarnação humana, sem que te vissem os zelosos guardas, que sobre a lapide te choravam, recordando a tua e de teu filho a despedida eterna?

Dúvida a razão, o cerebro humano estala e não se faz a luz; e como crer sem prova no que a razão confunde?

Dizem, que o teu Jesus amado, ao deixar d'Arimathéa a rocha, que lhe deu jasida, pesada lousa que lhe cobria o corpo, o macrado corpo de flagelos taes, que ainda bradam contra a perversa estulta, atroz, de sacerdotae dictâmes, blasphemos, impios, se partia com fragor enorme; mas, não a ti, Senhora, sucedeu assim, já bem diferente o milagre foi, se maior não sei!

Pois bem, Senhora se és da Boa Morte a advogada saneta, que na minha morte a duvida se esvai, mas ella que te amava, que as plantas te beijou piedosa e crente, guarda a sua alma, que minha alma foi, dá-lhe consolo eterno, lá entre os espíritos que teu reino habitam.

Não me escutes a mim, ouvi-lhe as preces; sua alma acolhe, alma bendita que muito amou, que sofreu muito.

Se duvidas, ella te amava e cria. E são assim as almas: piedosas, crentes, outras sem fé, e os céos culpados.

Em seu coração já te deu abrigo, paga-lhe o terreno amor com teu amor celeste!

Julgá-me a mim, os céos me julguem, mas sua alma acolhe!

15 Agosto 95.

J. J. D'ABREU.

Praça dr. Alvaro Machado

Ao principiar-se o impedramento do largo da Estação central da Cond'Edu, o Concelho Municipal, andando bem avisado, deliberou que se

lhe desse o nome de—Praça do dr. Alvaro Machado.

Desde então o publico sabedor do facto aceitou-o com agrado e raro é o que não a conhece por essa denominação.

Agora que estão prestes a concluir-se as obras da praça, é occasião azada, para a Municipalidade mandar collocar nos lugares do costume as placas respectivas.

O nome dado a praça é digno de ser lembrado pelos parahybano, pois que o seu distinto possuidor tem concorrido bastante para o lustre de seu Estado natalicio.

Se a praça de que nos ocupamos está hoje aformoseada deve-se unicamente a s. exa. o sr. dr. Alvaro Lopes Machado.

A deliberação do illustre Concelho Municipal sancionou-a até a propria opinião publica.

Ponte de Lagamar

Há tempos fallamos d'essa ponte, que era de imprescindivel necessidade que se concluisse, por impossibilitar, pelo inverno, o transito publico que se faz entre esta capital e a cidade de Mamanguape.

Como dissemos, então só faltava, para conclusão da ponte, o lastro; e, a maior parte da madeira, para esse fim, estava já perto da obra; mas, agora, chegou-nos a noticia, de que as ultimas enchentes do rio conduziram o madeiramento.

A demora portanto em não se ter levado a effeito o trabalho, além de outros prejuizos que ha occasionado, trouxe mais este, de ser necessário maior despendio.

Consta-nos, por esse tempo, que s. exa. o sr. Presidente dr. Alvaro Machado tinha a melhor boa vontade em mandar realizar a referida obra, razão esta que obrigou-nos a não voltar de novo ao assumpto, e só o fazemos hoje para acrescentar o que acima fia dito.

Estamos confiantes que a ponte de Lagamar se conclua o mais breve possível.

MANIFESTO

DO

Dr. João da Matta Machado

Ao eleitorado do 9º distrito de Minas Geraes

(Continuação)

E porque? No sistema parlamentar o poder executivo, isto é, aquelle dos tres poderes da nação que mais pode abusar de sua força para opprimir os povos, pela natureza especial de suas funções e pela amplitude de suas atribuições, não é exercido exclusivamente por um só homem; o presidente, na Republica parlamentar, partilha-o com o Congresso, não o exerce directamente por si só como o sistema presidencial, mas por intermedio de ministros responsaveis, nomeados e demitidos, aliás, livremente por elle, inas não escolhidos d'entre os seus amigos particulares, apaniguados ou compa-

dres, mas d'entre aquelles que a opiniao do paiz, representada pelo Congresso, pela imprensa, pela tribuna popular indica para tão elevados cargos.

Assim constituído o poder executivo, tendo por chefe o supremo magistrado da Republica, e por orgaos ministros responsaveis, que merecam a confiança da nação, expressa pela maioria da Camara dos Deputados. Federaes, facilmente comprehende-se que muito mais garantias terá o povo contra as tendencias invasoras desse poder, por sua propria natureza perigoso sempre para as liberdades publicas, quando actua sem contraste, como no sistema presidencial,

com que é exercido exclusivamente por um só homem, que será forçosamente chefe militante de um dos partidos politicos.

Foi realmente uma aberração extranha, difícil mesmo de ser comprehendida, o facto, aliás verificado, de certos espiritos que se dizem, ou se julgam liberaes e democratas, sustentarem a excellencia do sistema presidencial sobre o parlamentarismo! Comprehende-se, porém, que o positivismo, que proclama a dictadura scientifica como a forma mais aperfeiçoada de governo, sustente e defende o presidencialismo, que nada mais é do que a dictadura legal.

Dizem ainda alguns que, sendo o periodo presidencial apenas de quatro annos, o parlamentarismo torna-se inutil porque o povo, chamado de quatro em quatro annos aos comicios eleitoraes para eleger o presidente, escolherá cidadão que, no momento, represente o pensamento politico da maioria.

Este capioso argumento pécca pela base, porque, já o dissemos e provamos: no sistema presidencial, o substituto do presidente, que retirasse, seria sempre aquelle que elle quiser eleger, e, se fosse ainda precioso provar esta verdade, que se impõe a todos os espiritos, diríamos: em uma simples eleição de deputados, a experiencia que já temos do sistema tem provado: se a circunscripção é limitada, ainda é possivel a oposição vence-la e eleger o seu representante, mas, desde que ella se alargue um pouco, não ha mais hipótese de ser vencido o governo; até mesmo, sendo as chapas incompletas para facilitar a representação da oposição, esta é fatalmente batida em toda a linha, conseguindo apenas salvar um ou outro de seus candidatos.

Recentemente em nosso Estado, esta verdade teve a mais completa demonstração: o antigo Congresso mineiro, no intuito de facilitar a realização da «patriotica» aspiração dos chefes do partido dominante, expressa depois formalmente na circular, que expedirão, (isto é: «que a mola» (que se ia forjar,—o Congresso) «se adaptasse perfeitamente ao machinismo» isto é ao governo) nada mais fez do que alargar as circunscrições eleitoraes, dividindo o Estado em seis grandes districtos; tanto bastou para que o governo vencesse em toda a linha, executando nista processo do «odízio», visto serem as listas incompletas. ora se é assim, como poderá ser decretado

o governo da União na eleição presidencial, sendo a lista de um só nome e a circunscrição eleitoral o Brasil inteiro?

No sistema parlamentar a sucessão natural é necessária dos partidos no poder se faz suavemente, sem convulsões e sem abalos; o governo cai na Câmara dos Deputados, por uma votação e não na porta das bayonetas como no sistema presidencial; isto é: o ministro, que representa a opinião, ato então dominante, é substituído imediatamente por outro, que satisfaca as exigências da opinião naquele momento, sem que esta mutação legal e pacífica de leve afete a estabilidade do chefe do governo, nem tão pouco o prestígio e a autoridade do presidente da República, que neste sistema, desde que é eleito, deixaria de ser um chefe de partido para ser chefe supremo de uma nação, colocado, portanto, acima de todos elles em uma região inacessível às paixões partidárias.

(Continua)

O Conselheiro Antonio José Henriques

Leia-se na «Gazeta da Tarde», da capital Federal o seguinte:

Acaba de falecer também na capital do Estado da Parahyba, de onde era filho, o conselheiro Antonio José Henriques.

O finado fez brilhante e longa carreira nas repartições de fazenda e na política, como presidente de província e representante de sua terra natal do parlamento no Império.

Como empregado público, depois de longos e bons serviços, aposentou-se em uma das mais altas graduações do tesouro nacional; como administrador governou a província de São Paulo e, como deputado, presidiu mais de uma vez a câmara temporária e fez figura notável na tribuna como discursor valente e inequívocamente espirituoso.

O Estado da Parahyba tinha justos motivos para orgulhar-se de te-lo como filho.

Nossos pezamos ao seu digno filho, actual deputado parahybano, o sr. dr. Tejipades.

FOLHETIM

51

UM PEZAR SECRETO

POR
Bernardo Derosne

TRADUZIDO EXPRESAMENTE PARA A

GAZETA DO COMMERCO

Por G. D.

PARTO SEGUNDA

A Bruxa de Bruyères

III

Kate no mar

Deixo aqui raramente ou quasi nunca o meu quarto do dormir, mesmo durante o dia, portanto, peço-vos que não leveis vossa dedicação atô a não o necessitareis.

Agradeço-vos, miss Sidney, disse o jovem capitão, sorrindo;

aceito de bom vontade o vosso offerecimento com o mesmo espírito, quando querer ler, escrever ou falar só. Os apontos exteriores estão sempre cheios pela minha ruivida tripulação, do sorte que é impossível ficar um instante tranquilo. Eles porque me utilizam d'este quanto durante algumas horas todos os dias, mas devem considerar o sempre como visto. Vou agora dar ordens à Syria que se prepare para partir convosco e digo-vos adeus por enquanto.

Durante os poucos dias que precederam sua viagem, Kate e o

Anathema á Inglaterra!

A Grã-Bretanha—esse polvo traçooiro,

que ha muitos annos la Mancha estende o olhar faminto pelo mundo interio;

esse monstro—nação, nadando,

que levou ao Egypcio o captivo-

e a nobre India amaldiçhada vende:

essa orgulhosa que domina o mar,

a dita Lei nô miser, no pequeno,

acovarda-se diante d'um exzil!

Olha com medo os batalhões do Rheno!

Que miseria, meu Deus! quantas vilesas

sor forte para o traco tão sômente!

Não ha crime maior na Natureza!

Este não é seu crime unicame-

nte por outro, que satisfaca as exi-

gências da opinião n'aquele mo-

mento, sem que esta mutação legal

e pacífica de leve affete a estabili-

dade do chefe do governo, nem tão

pouco o prestígio e a autoridade do

presidente da República, que neste

sistema, desde que é eleito, deixaria

de ser um chefe de partido para ser

chefe supremo de uma nação, colo-

cado, portanto, acima de todos elles

em uma região inacessível às pâxi-

xões partidárias.

(Continua)

Produção de ouro

Escripta das Nações: nô nô gangrena!

dagô eterno gôbro à Humanidade!

Oh! Judas que fangues em Santa Helena

o Leda que implorava à Liberdade!

Mas Deus é Justo, e, cedo ou tarde, torna-

contas a todo o criminoso, sim!

e faihins, faihins como Sodoma.

— como os filhos malditos de Cain!

Lopes Filho.

(Do Jornal da Tarde, de Ceará.)

Barbaro crima

Em Taquary, no Rio Grande do Sul, deu-se um crime barbaro, o assassinato de duas crianças.

O malvado que se chamava Trajano Villa Nova, tem 17 annos de idade. Sendo interrogado pela autoridade policial fez as seguintes declarações:

Que fai no dia 26 do mez findo a casa de Frederico Jung com o intuito de roubar.

Quando realizava seu intento, apareceu o moço Rodolfo, que lhe disse: «Hei de contar para o papai que tu estás roubando.»

Que então agarrou no mesino e atirou-o para dentro do poço; apparecendo n'essa occasião a menina Amalia, irmã do Rodolfo, atirou-lhe com um ferro dois golpes no peito laureado.

rosto, agarrou-a e lançou-a também ao poço.

Depois disso, com um ferro semelhante a cavadeira, quando as encarnações vinham à tona d'água, procurando subir pelas paredes do poço, davá-lhes com o corte d'esse ferro até que as matou.

Que commeteu esse crime para não ser descolerto o roubo que cometeu.

Depois do assassinato das crianças foi que arrumbou o banho, tirando d'elles uns vales velhos da intendência municipal e um relogio de prata com torrente.

Isso mais que para não ser visto quando dirigia-se à casa do Jung fez por dentro de uma sanga, e isso já à tardinha, e que depois de cometer o crime voltou, ainda de dia, pelo mesmo caminho, para casa do capitão Manoel Francisco da Silva, onde residia.

Produção de ouro

Recentes estatísticas mostram que a Rússia é o terceiro país do mundo com relação à produção de ouro. As três regiões da imprensa em que se expõe o precioso metal são o Ural, a Siberia oriental e a Siberia occidental. Em 1890 a produção total do ouro nestas três regiões foi de 39405 kilos; mas desde então a produção tem aumentado constantemente, havendo ainda jazigos riquíssimos por explorar, por falta de comunicações.

Os curativos e trabalhos cirúrgicos da garganta só serão feitos no consultório, e nos Comícios só em casas muito excepcionais.

Só attende a chamados por escrito.

Em São Paulo faleceu o barão de Jaraguá.

Cambio a 10 3/4.

Assim, na sua falta, muitos litigios deram o seu voto a William Morris; alguns preferem William Westen. Outro escolhêe Rudyard Kipling. Sir Edwin Arnold não quer comprometer-se: «O mais digno, diz elle, será aquele a quem a rainha escolher.»

A tratar nesta cidade com Dr. Barros Wanderley e Guarabira com Francisco Escoré.

Vende-se em dois lotes

1.º Uma meia mobília austriaca completamente nova, com um lampião de kerozene de luz dupla, para sala de visitas.

2.º Lote: Uma cama de caçal, uma meia para jantar; dois cabides; uma cadeira de molas para criança; duas talhas com o banco e um fogareiro, tudo em bom estado.

Informa-se, por favor, na Despensa Familiar, Rua Maciel Pinheiro.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 16 N.º 2661
Na câmara o dr. Martins Junior refutou o discurso do senador Correia de Araujo.

O director das rendas públicas estuda o projecto do convenio aduaneiro com o Rio da Prata, remetendo o projeto ministro do interior.

Foram promulgadas leis creando institutos Pasteur e Roux.

Os curativos e trabalhos cirúrgicos da garganta só serão feitos no consultório, e nos Comícios só em casas muito excepcionais.

Só attende a chamados por escrito.

Residencia é consultorio

RUA DA MISERICORDIA N.º 7.

COLUMNAS LIVRE

Anniversario

Junta amanhã mais uma petala a sua futura existencia o jovem Alvaro d'Arango Bezerra; invoco aos céus para que se reproduza por muitas vezes esta data memorável unida a eachentes de felicidades, e que de coração lhe dezoja.

Parahyba, 18-8-96.
UM AMIGO PARTICULAR.

ANNUNCIOS

CASA A VENDA

Vende-se um armazém à rua Visconde de Itaparica nº 42 construída de pedra e cal, com travessamento, tendo um grande quintal com fruteiras.

TORNÉE EIFFEL.

SAPATEIRO

José Soares da Silva Porto avisa

aos seus fregueses que mudou sua resi-

dência da rua da Areia para a

Rua Maciel Pinheiro nº 126 onde espera

merecer a mesma proteção dos que

o procuravam para a arte de sua pro-

fissão.

RUA DA AREIA N.º 110.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, Rua Maciel Pinheiro, 26

COMPANHIA

Restilação e Tancaria Mechanica

Parabyana

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:

Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.

Madeiras:—**Frei Job, Pereiro, Gabucú e Pe-roba.**

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Synopsis das Sesmarias

No estabelecimento do Sr. Manoel Henriques de Sá acha-se à venda a importante obra: «A pena do ilustrado Sr. Dr. I. Joffey,—SYNOPSIS DAS SESMARIAS DA CAPITANIA DA PARAHYBA COMPREENDENDO O TERRITÓRIO DE TODO ESTADO NOSSO NOME E PARTE DO RIO GRANDE DO NORTE.

Este obra torna-se indispensável aos agricultores e fazendeiros de todo o Brasil.

Quero dizer que a julgo apanhadora, essa pena é de grande interesse.

Algunhas vezes, no entanto elle fazia allusão ao seu passado, sua voz tornava-se tão impróprio triste, que lhe ia ao coração, e encantava seu ouvinte.

Quero dizer que a julgo apanhadora, essa pena é de grande interesse.

Algunhas vezes, no entanto elle fazia allusão ao seu passado, sua voz tornava-se tão impróprio triste, que lhe ia ao coração, e encantava seu ouvinte.

Quero dizer que a julgo apanhadora, essa pena é de grande interesse.

Algunhas vezes, no entanto elle fazia allusão ao seu passado, sua voz tornava-se tão impróprio triste, que lhe ia ao coração, e encantava seu ouvinte.

Quero dizer que a julgo apanhadora, essa pena é de grande interesse.

Algunhas vezes, no entanto elle fazia allusão ao seu passado, sua voz tornava-se tão impróprio triste, que lhe ia ao coração, e encantava seu ouvinte.

Quero dizer que a julgo apanhadora, essa pena é de grande interesse.

Algunhas vezes, no entanto elle fazia allusão ao seu passado, sua voz tornava-se tão impróprio triste, que lhe ia ao coração, e encantava seu ouvinte.

Quero dizer que a julgo apanhadora, essa pena é de grande interesse.

Algunhas vezes, no entanto elle fazia allusão ao seu passado, sua voz tornava-se tão impróprio triste, que lhe ia ao coração, e encantava seu ouvinte.

Quero dizer que a julgo apanhadora, essa pena é de grande interesse.

